

## FATO RELEVANTE

### Aura Anuncia Resultados Preliminares de Produção do 3º Trimestre de 2025 e dos 9 Meses de 2025, Alcançando Novos Recordes Históricos

**Aura Minerals Inc. (NASDAQ:AUGO) (B3: AURA33) (“Companhia” ou “Aura”)** anuncia a prévia dos resultados de produção do terceiro trimestre de 2025, referente às suas minas operacionais: Aranzazu, Apoena, Minosa, Almas e Borborema. A produção total no 3º trimestre de 2025, a preços correntes, atingiu 74.227 onças equivalentes de ouro (“GEO”)¹,², 16% acima do 2º trimestre de 2025 e 9% superior em comparação ao 3º trimestre de 2024. A preços constantes, a produção trimestral da Aura foi recorde, com aumento de 17% em relação ao 2º trimestre de 2025 e 15% acima do 3º trimestre de 2024. Nos 9 primeiros meses de 2025, a produção total alcançou 198.347 GEO a preços correntes. Considerando os preços do *guidance* de produção para 2025, a produção dos 9 meses de 2025 foi de 203.592 GEO, 3% acima dos 9 meses de 2024, em linha para atingir as estimativas de produção de 2025.

Rodrigo Barbosa, CEO e Presidente, comentou: “No terceiro trimestre de 2025, alcançamos uma produção recorde de 74.227 GEO, mesmo com Borborema ainda em fase de *ramp-up*. Nos primeiros nove meses de 2025, nossa produção total foi de 203.592 GEO no preço do *guidance*, com isso, estamos bem posicionados para nosso *guidance* de 2025 de 266.000–300.000 GEO. Destaco também o início da produção comercial em Borborema, que produziu mais de 10.000 onças com uma taxa de recuperação superior a 92%, pavimentando o caminho para a produção total durante os próximos meses. Entregue no prazo, dentro do orçamento e com zero incidentes com perda de tempo, Borborema reflete o sucesso de Almas, incorporando nosso compromisso Aura 360 com execução disciplinada, excelência operacional e criação de valor sustentável para todos os *stakeholders*”.

#### Destaques 3T25 | 9M25:

- Em Aranzazu, a produção atingiu 21.534 GEO, representando uma queda de 3% em comparação ao trimestre anterior, resultante principalmente dos preços dos metais, uma vez que os preços mais altos do ouro impactam negativamente a conversão para GEO. Em comparação com o 3º trimestre de 2024, a produção caiu 12% devido ao forte aumento dos preços do ouro entre os períodos, o que também afetou a conversão para GEO. A preços constantes³, a produção de Aranzazu esteve alinhada em relação ao 2º trimestre de 2025 e 4% superior em comparação ao 3º trimestre de 2024, também devido a teores mais altos de cobre e prata. Nos 9 primeiros meses de 2025, a produção total diminuiu 16% em relação ao trimestre anterior, atingindo 64.271, em linha com o impacto negativo da conversão dos preços dos metais. A preços constantes, Aranzazu produziu 62.046 GEO, 4% acima do mesmo período do ano anterior, principalmente devido a teores mais elevados e à produção comercial de molibdênio.
- Em Minosa, a produção totalizou 18.138 GEO, demonstrando mais uma vez estabilidade e acima do apresentado no trimestre anterior, refletindo teores mais altos processados durante o trimestre e de uma maior taxa de recuperação, que atingiu 68%. Quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior, a produção caiu 13%, devido ao menor empilhamento no 3º trimestre de 2025 em relação ao 3º trimestre de 2024, causado pelo aumento das chuvas no 3º trimestre de 2025. Nos 9 primeiros meses de 2025, a produção diminuiu 9%, principalmente devido ao menor fornecimento de minério para a planta, refletindo o sequenciamento da mina e restrições climáticas, e estão em linha com as expectativas da Aura.

<sup>1</sup> Onças equivalentes de ouro, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata, cobre e molibdênio em ouro, usando uma proporção dos preços desses metais em relação ao ouro. Os preços usados para determinar o GEO são baseados na média ponderada dos preços da prata e do cobre realizados nas vendas da Mina Aranzazu durante o período relevante.

<sup>2</sup> Aplica os preços de venda dos metais realizados em Aranzazu durante o 3º trimestre de 2025: preço do cobre = US\$4,45/lb; preço do ouro = US\$3.477/oz; preço da prata = US\$40,03/oz; e preço do molibdênio = US\$25,02/oz.

<sup>3</sup> Preço Constante” é um método de converter nossa produção ou volume de vendas de cobre, prata e molibdênio em GEO com base em preços fixos dos metais. Essa abordagem elimina o impacto das flutuações dos preços dos metais ao comparar os números de produção ou vendas entre diferentes períodos. Utilizar preços constantes permite uma comparação consistente e significativa da produção ou vendas em equivalente de ouro ao longo do tempo. Isso garante que as diferenças na produção ou vendas em GEO entre dois períodos reflitam mudanças na produção física real de metais ou nas vendas de metais, e não mudanças causadas pelas variações dos preços das commodities entre os períodos. O GEO a preço constante do período anterior, para ser comparado ao GEO do período atual, é calculado multiplicando-se o volume de produção ou vendas de cobre do período anterior pelos preços de cobre do período atual, somando-se o volume de produção ou vendas de prata do período anterior multiplicado pelos preços de prata do período atual, somando-se o volume de produção ou vendas de molibdênio do período anterior multiplicado pelos preços de molibdênio do período atual, e dividindo-se pelo preço do ouro do período atual.

- Em Almas, a produção alcançou 15.088 GEO, 17% superior ao 2º trimestre de 2025 (12.917 GEO), impulsionada por maiores volumes de minério processado e melhor desempenho da mina, refletindo os resultados da expansão da planta. A produção ficou em linha em comparação ao 3º trimestre de 2024, apesar do maior volume de minério processado, devido à redução no teor, com base no sequenciamento de mina. Nos 9 primeiros meses de 2025, a produção aumentou 10%, impulsionada por um maior volume de minério processado, apoiado pela implementação de equipamentos maiores, que expandiram a capacidade operacional da mina e melhoraram a eficiência do processo.
- Em Aipoena, a produção foi de 9.248 GEO, 13% maior que no 2º trimestre de 2025, impulsionada por taxas de recuperação mais altas, de 95%. Em comparação com o 3º trimestre de 2024, a produção aumentou 15%, principalmente devido a maiores taxas de recuperação e maior tonelagem processada. Nos 9 primeiros meses de 2025, a produção caiu 12% em relação ao mesmo período do ano anterior, atribuível aos teores mais elevados nos 9M de 2024, especialmente no 1º trimestre de 2024, devido ao maior teor da Cava Ernesto. O desempenho de 2025 tem até aqui superado as expectativas da Companhia.
- Em Borborema, a produção totalizou 10.219 GEO, refletindo o progresso ao longo da curva de *ramp-up*, atingindo a produção comercial em setembro conforme planejado pela Companhia.

## Resultados de Produção

O volume preliminar de produção de GEO<sup>1,2</sup> para os três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025, quando comparados com o trimestre anterior e o mesmo período do ano anterior, são apresentados abaixo:

	3T25	3T24	2T25	% variação vs. 3T24	% variação vs. 2T25	9M 2025	9M 2024	% variação vs. 2T25
<b>Onças produzidas (GEO)</b>								
Aranzazu	21.534	24.486	22.281	-12%	-3%	64.271	74.179	-13%
Minosa	18.138	20.750	18.039	-13%	1%	53.831	59.078	-9%
Almas	15.088	14.975	12.917	1%	17%	41.107	37.450	10%
Aipoena	9.248	8.035	8.219	15%	13%	26.343	30.052	-12%
Borborema	10.219	-	2.577	n.a.	297%	12.796	0	n.a.
<b>Total GEO Produzido - Preços Correntes</b>	<b>74.227</b>	<b>68.246</b>	<b>64.033</b>	<b>9%</b>	<b>16%</b>	<b>198.347</b>	<b>200.758</b>	<b>-1%</b>
<b>Total GEO Produzido - Preços Constantes</b>	<b>74.227</b>	<b>64.408</b>	<b>63.557</b>	<b>15%</b>	<b>17%</b>	<b>196.122</b>	<b>185.979</b>	<b>5%</b>
<b>Total GEO Produzido - Preços Guidance</b>	<b>74.227</b>	<b>68.256</b>	<b>67.572</b>	<b>9%</b>	<b>10%</b>	<b>203.592</b>	<b>197.119</b>	<b>3%</b>

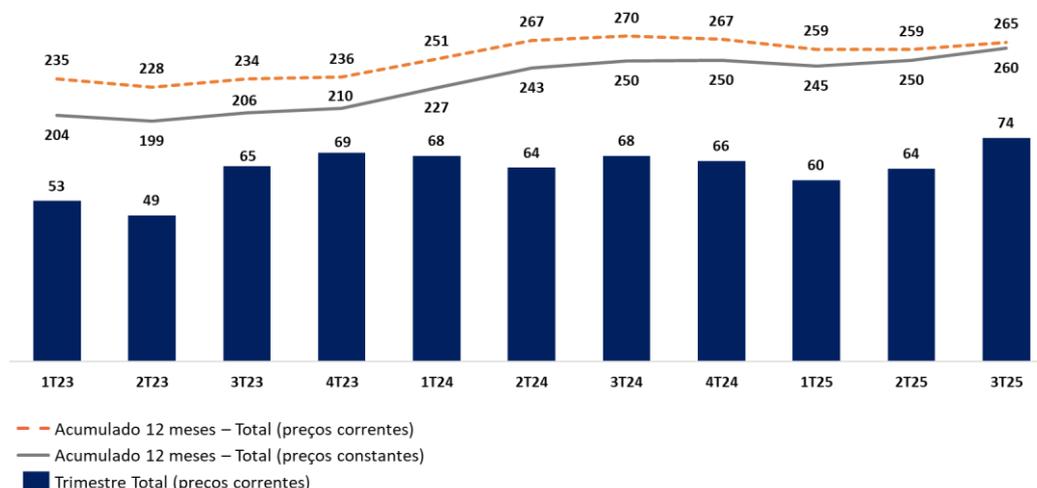
A tabela abaixo apresenta a produção de cada tipo de metal em Aranzazu.

	3T25	3T24	2T25	% variação vs. 3T24	% variação vs. 2T25	9M 2025	9M 2024	% variação vs. 2T25
<b>Produção de ouro (oz)</b>	<b>6.707</b>	<b>6.898</b>	<b>7.461</b>	<b>-3%</b>	<b>-10%</b>	<b>20.543</b>	<b>19.592</b>	<b>5%</b>
<b>Produção de prata (oz)</b>	<b>141.117</b>	<b>137.414</b>	<b>143.318</b>	<b>3%</b>	<b>-2%</b>	<b>415.335</b>	<b>393.346</b>	<b>6%</b>
<b>Produção de cobre (klbs)</b>	<b>9.726</b>	<b>9.511</b>	<b>9.922</b>	<b>2%</b>	<b>-2%</b>	<b>28.109</b>	<b>27.575</b>	<b>2%</b>
<b>Produção de Molibdênio (Klbs)</b>	<b>105</b>	<b>0</b>	<b>58</b>	<b>n.a.</b>	<b>81%</b>	<b>163</b>	<b>0</b>	<b>n.a.</b>
<b>Total GEO Produzido - Preços Correntes</b>	<b>21.534</b>	<b>24.486</b>	<b>22.281</b>	<b>-12%</b>	<b>-3%</b>	<b>64.271</b>	<b>74.179</b>	<b>-13%</b>
<b>Total GEO Produzido - Preços Constantes</b>	<b>21.534</b>	<b>20.648</b>	<b>21.805</b>	<b>4%</b>	<b>-1%</b>	<b>62.046</b>	<b>59.399</b>	<b>4%</b>

<sup>1</sup> O total pode não ser exato devido a arredondamentos.

<sup>2</sup> Aplica os preços de venda dos metais realizados em Aranzazu em cada trimestre.

O gráfico abaixo mostra a produção trimestral consolidada de GEO, medida a preços correntes e constantes desde o 1T23, bem como a produção acumulada dos últimos 12 meses ao final de cada período reportado:



### Pessoa Qualificada

As informações científicas e técnicas contidas neste comunicado de imprensa foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geol., Gerente de Geologia e Recursos Minerais, funcionário da Aura e “pessoa qualificada” nos termos do NI 43-101 e SK-1300.

### Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. A Companhia possui cinco minas em operação, incluindo a mina de ouro Minosa, em Honduras, as minas de ouro Apoena, Almas e Borborema no Brasil e a mina de cobre-ouro-prata Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Era Dorada, um projeto de ouro na Guatemala; Tolda Fria, um projeto de ouro na Colômbia; e três projetos no Brasil: Matupá, que está em desenvolvimento; São Francisco, que está em cuidado e manutenção; e o projeto de cobre Carajás na região de Carajás, na fase de exploração.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://www.auraminerals.com/investidores/>.

São Paulo, 10 de outubro de 2025

### Relações com Investidores

Natasha Utescher  
Representante Legal da Companhia no Brasil

## **Informações Prospectivas**

Este fato relevante inclui certas declarações e informações que podem constituir “informações prospectivas” nos termos das leis de valores mobiliários aplicáveis do Canadá e/ou “declarações prospectivas” nos termos das leis de valores mobiliários aplicáveis dos Estados Unidos (coletivamente, “declarações prospectivas”). As declarações prospectivas referem-se a eventos futuros ou desempenho futuro e refletem as atuais estimativas, projeções, expectativas ou crenças da Companhia em relação a eventos futuros.

Frequentemente, mas não de forma exclusiva, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras como “espera”, “antecipa”, “planeja”, “projeta”, “estima”, “pressupõe”, “pretende”, “estratégia”, “metas”, “objetivos” ou variações dessas expressões, ou pela afirmação de que determinadas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “deveriam” ou “serão” tomados, ocorrer ou ser alcançados, ou pelo uso da forma negativa de tais termos e expressões similares.

As declarações prospectivas são necessariamente baseadas em várias estimativas e premissas que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, estão, por sua natureza, sujeitas a incertezas e contingências significativas de ordem comercial, econômica e competitiva. Essas declarações prospectivas estão sujeitas a riscos, incertezas e outros fatores, conhecidos e desconhecidos, que podem fazer com que os resultados reais, o nível de atividade, o desempenho ou as conquistas da Companhia sejam materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações prospectivas.

Embora a administração da Companhia tenha procurado identificar os fatores importantes que poderiam fazer com que os resultados reais diferissem de forma relevante daqueles contidos nas declarações prospectivas, podem existir outros fatores que façam com que os resultados não sejam os esperados, estimados ou pretendidos. Não há garantia de que tais declarações se mostrem precisas, uma vez que os resultados reais e os eventos futuros podem diferir de forma relevante daqueles antecipados em tais declarações. Assim, os leitores não devem depositar confiança excessiva em declarações prospectivas. Ressalta-se, ainda, que a utilização de tais informações pode não ser adequada para outros propósitos.

A Companhia não se compromete a atualizar qualquer declaração prospectiva ou informação prospectiva, exceto conforme exigido pelas leis de valores mobiliários aplicáveis.